



# Sony Multiscan G520

Continuando orgulhosamente a tradição do monitor-baleia



**D**urante minha vida editando fotografia e ilustrando, testemunhei uma divisão das pessoas em dois tipos: os que amam o Trinitron, o cinescópio da Sony, e os que preferem o tubo *shadow mask*, o tradicional. Passaram os anos e a qualidade de imagem dos dois foi ficando tão parecida que hoje dá para confundir um com o outro – a começar pelo fato de que as versões atuais são totalmente planas. Qualquer um desses monitores é escolha segura, mas está chegando com força total a tela de cristal líquido. E na cola dela vêm defensores fanáticos, a começar por nada menos que Steve Jobs, proclamando que a era do megatubo de vidro acabou e já vai tarde. Só que, por mais deslumbrado que eu tenha ficado com o Cinema e o Studio Display da Apple, para aplicações “fotocopísticas” o bom mesmo ainda é o velho baleião. Teimosia? Ludismo? Nostalgia? Vontade de estourar a conta de luz e causar um apagão? Não, nada tão exótico. É que somente esses monstrões produzem uma dispersão de cores uniforme, consistente, nos mais variados ângu-



los, não importando se quem o vê está exatamente de frente ou mais de lado, acima ou abaixo em relação à tela. A falta de consistência de cor é o *único* ponto fraco do cristal líquido – mas é um *sério* ponto fraco. A tecnologia fez, é claro, enormes progressos, mas ainda tem chão. Enquanto isso... Se esse lance de cor parece fresca, você precisa compreender que a produtividade na edição digital de imagens depende de o profissional não ter um só instante de hesitação sobre aquele vermelho especial ser mesmo um tanto mais para o laranja e nem tanto para o magenta. Qualquer engano pode ser desastroso.

## Cinza e colorido

O novo modelo profiça da Sony, trazido direto do Japão, se você perdoar o tamanho e a aparência industrial é um deleite de se ter sobre a mesa. O gabinete cinza atende à necessidade do profissional da imagem de não ter alguma coloração que influencie sua percepção visual da cor na tela. (Fora que o cinza combina bem com a torre prateada do Power Mac G4.) A dimensão do tubo é de 21 polegadas, com diagonal útil efetiva de 49 cm ou 19,3". Suprta tantas resoluções quantas jamais vi em um só monitor. A placa de vídeo ATI 128 RAGE Pro

do meu G4 consegue gerar as seguintes no Mac OS 9: 640x480, 800x600, 832x624, 1024x768, 1152x870, 1280x1024, 1280x960, 1600x1200, 1792x1344, 1856x1392, 1920x1080, 1920x1200 e 1920x1440. No Mac OS X (10.1), as resoluções disponíveis vão somente até 1600x1200.

A resolução mais confortável acaba sendo a de 1600 por 1200 pixels a 85 hertz. É possível trabalhar em 1920x1440 (123 dpi), ainda nítidos graças ao *aperture pitch* de 0,24 mm. Essa resolução máxima é ótima para editoração, pois em uma página desta revista mostrada em escala natural (172% no *zoom* do Quark), dá para ler um texto em corpo 5.

Uma das coisas de que a turma anti-Trinitron tripudia (sem trocadilho) são os dois finíssimos fios horizontais que estabilizam a máscara da tela. Pera aí: que mal eles fazem em uma “lousa” dessa dimensão? Nenhum. Ignore. Um ponto fraco dos monitores grandes é a facilidade com que eles desenvolvem desvios de convergência. Para resolver isso, a Sony providenciou ajustes específicos para os cantos. Diferente da concorrência, tem ajustes de contraste e de brilho separados para cada um dos canhões (R, G e B). Isso permite uma calibração de cor fantasticamente precisa. A única coisa que falta é um ajuste fino de linearidade – uma omissão notável. O botão *Picture Effect* muda o brilho da imagem para assistir melhor a um filme ou apresentação sem perder a calibração padrão. Para completar, há um hub USB embutido na lateral direita – bem lembrado. A nitidez da imagem é típica do Trinitron, sem novidades: maior no sentido vertical que no horizontal, e com uma tendência de engrossamento das letras pretas sobre fundo branco. São características sutis que não têm consequência na cor. E o grande motivo para persistir mais alguns anos com o velho tubão de vidro é a qualidade da cor. **M**

**MARIO AV** [www.marioav.com](http://www.marioav.com)  
Sonha em RGB e realiza em CMYK.

## SONY MULTISCAN G520



**Sony:** [www.sonybrasil.com.br](http://www.sonybrasil.com.br)  
11-3613-9138

**Preço:** R\$ 6.499



**Pró:** totalmente plano; suporta altíssimas resoluções; super-ajustável; imagem impecável; acabamento neutro; quatro portas USB embutidas



**Contra:** Extremamente caro; volumoso